

Conexão Mercado Abertura

24/02/2025



#Publica





Pré-abertura

Futuros			Títulos			Moedas			Commodities		
S&P 500 (fut)	6062,0	0,55%	T-Notes 2Y	4,2172	0,56%	DXY	106,651	0,04%	WTI	70,49	0,40%
Nasdaq (fut)	21779,8	0,46%	T-Notes 10Y	4,439	0,29%	EURUSD	1,047	0,07%	Brent	74,54	0,15%
Dow Jones(fut)	43808,0	0,74%				GBPUSD	1,264	0,02%	Ouro	2943,03	0,25%
Bolsas			Risco			USDJPY	149,702	0,28%	Soja (fut)	1052,00	-0,50%
DAX (Alemanha)	22507,3	0,99%	VIX (S&P500)	N/A	-3,46%	USDZAR	18,366	0,19%	Milho (fut)	500,50	-0,89%
PCAC (França)	8145,1	-0,12%				USDCNY	7,251	-0,01%			
FTSE (UK)	8671,4	0,14%				USDRUB	88,005	-0,56%			
NIKKEI (Japão)	38776,9	-0,01%				USDTRY	36,441	0,02%			
SSECO (Shanghai)	3373,0	-0,18%				USDINR	86,717	0,08%			

Fechamento (sessão anterior)

Bolsas			Títulos Públicos			Juros			Moedas		
Ibovespa	127128,1	-0,72%	IMA-B5	9810,2		CDI	13,15		DXY	106,612	0,04%
S&P 500	6117,5	-1,71%	IMA-B5+	10883,6		DI Jan 26	14,63	-0,31%	USDBRL	5,730	0,24%
Nasdaq	22135,8	-2,15%				DI Jan 27	14,60	0,27%	USDMXN	20,42458	0,25%
Dow Jones	44176,7	-1,69%	NTN-B 26	7,64		DI Jan 28	14,44	0,59%	USDZAR	18,3317	-0,38%
Risco			NTN-B 30	7,57		DI Jan 29	14,44	0,87%	USDARS	1058,33	0,09%
Brasil CDS 5Y	163,92	20/02	NTN-B 55	7,31		DI Jan 31	14,51	1,40%	USDRUB	88,5	-3,12%
			NTN-F 27	14,60					USDTRY	36,435	0,27%
			NTN-F 31	14,74					USDINR	86,6495	-0,48%



Indicadores e Eventos do Dia

Estados Unidos



Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior
10:30	Índice atividade nat Fed Chicago	Fev	-0,05	-	0,15
12:30	Atividade manuf Fed Dallas	Fev	6,40	-	14,10

Europa



Região	Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior
ZE	07:00	CPI (A/A)	Jan F	2.50%	2.50%	2.50%
ZE	07:00	CPI (M/M)	Jan F	-0.30%	-0.30%	-0.30%
ZE	07:00	CPI núcleo (A/A)	Jan F	2.70%	2.70%	2.70%
AL	06:00	Expectativas IFO	Fev	85,50	85,20	84,20

Brasil



Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior
08:00	Confiança do Consumidor - FGV	Fev	-	-	86.20
08:00	IPC-S (Semanal) - FGV	21 Fev	-	1.03%	0.77%
15:00	Balança Comercial Semanal	23 Fev	-	-	\$991m

Ásia



Região	Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior
--------	------------	-------------	---------	----------	-----------	----------



EXTERNO: relações entre China-EUA e resultado da eleição na Alemanha estão no radar

- Nos EUA , na última sexta-feira, o Senado aprovou um projeto de lei orçamentária que libera fundos para financiar deportações em massa, além de outras políticas rígidas de imigração propostas pelo governo.
- Na Zona do Euro, a taxa anual do CPI subiu 2,5% em janeiro e na comparação mensal, caiu 0,3%, ambos os resultados vieram em linha com as expectativas. O núcleo, que desconsidera os preços de energia e de alimentos, teve acréscimo de 2,7%, repetindo a variação de dezembro. No confronto mensal, o núcleo do CPI recuou 0,9%.
- Na Alemanha, a aliança conservadora formada pela União Democrata Cristã (CDU) e União Social Cristã (CSU) foi a vencedora da eleição deste domingo, com cerca de 30% dos votos. Friedrich Merz assumirá o cargo de chanceler.
- O partido de extrema-direita Alternativa para a Alemanha (AfD), liderado por Alice Weidel, ficou em segundo lugar com 20% dos votos. Já o partido do atual chanceler Olaf Scholz (SPD) ficou em terceiro lugar com 16%. Scholz afirmou que “foi uma amarga derrota” e que tem responsabilidade pelo resultado.
- Quanto aos indicadores, na Alemanha foi divulgado o índice IFO de sentimento das empresas que ficou estável em 85,2 pontos em fevereiro, vindo abaixo do consenso (85,5).
- No campo geopolítico, na Ucrânia, o presidente, Volodymyr Zelensky, agendou para hoje uma reunião com representantes de mais de 30 países numa tentativa de conseguir apoio na guerra com a Rússia. Ontem, em uma coletiva, Zelensky disse estar disposto a renunciar ao cargo pela paz em seu país e de trocar sua saída pela entrada da Ucrânia na OTAN.
- No final de semana, o exército de Israel anunciou que os últimos seis reféns foram libertados pelo Hamas. Eles são os últimos vivos a serem soltos sob a primeira fase do acordo de cessar-fogo em Gaza.

Expectativas para o dia:

- No exterior, a agenda do dia está esvaziada, os investidores devem seguir no aguardo pela agenda robusta prevista para a semana que, nos EUA, conta com a divulgação do balanço da Nvidia (quarta-feira), PIB referente ao 4ºTri24 (quinta-feira) e PCE de janeiro (sexta-feira), além de diversos discursos de dirigentes do Fed. No mais, segue no radar a formação das coalizões na Alemanha, após a vitória da aliança conservadora.
- Quanto aos discursos, no final de semana, Goolsbee (votante/*dovish*) afirmou que ainda há trabalho a ser feito para levar a inflação à meta de 2%. No mais, destacou que ainda enxerga cortes de juros, porém somente após o atual período de incertezas passar.
- Na Ásia, os mercados fecharam em cautela, refletindo a ordem executiva de Trump que restringiu os investimentos chineses em alguns setores dos EUA
- Diante do exposto, esperamos que o viés observado na pré-abertura perdure ao longo de toda a sessão, taxas dos *treasuries* e bolsas em alta; e o dólar fraco ante moedas principais e forte ante emergentes.
- **Dólar contra Principais:** Queda **Dólar contra Emergentes:** Alta
- **Taxa dos Treasuries:** Alta
- **Bolsas:** Alta
- **Commodities:** Queda (agrícolas) e Alta (metálicas e petróleo)



INTERNO: Contexto global, Pesquisa Focus e questões locais seguem no radar

- No Brasil, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou na última sexta-feira a liberação de um crédito extraordinário de R\$ 4 bilhões para resolver o impasse com a suspensão das linhas de crédito subvencionadas do Plano Safra. Segundo ele, apesar de ser um crédito extraordinário, o valor estará dentro dos limites do arcabouço fiscal.
- O diretor de Política Monetária do Banco Central, Nilton David, disse que o Brasil não está em dominância fiscal e que uma eventual elevação preventiva da taxa Selic, com base em riscos no cenário, parece inadequada. Nilton destacou, no entanto, que o BC está observando todos os fatores e não vai hesitar em continuar elevando a taxa Selic.
- De acordo com os jornais, o envio do pacote da reforma do imposto de renda, com a isenção para quem ganha até R\$ 5 mil, vai ficar para depois do feriado de Carnaval.
- Na agenda de eventos, Gabriel Galípolo, presidente do BC, e outros diretores do BC, participam às 10h de audiência com representantes da Febraban, da Confederação Nacional das Instituições Financeiras (CNF), e de instituições financeiras.
- O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, se reúne com o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Ilan Goldfajn, no Ministério da Fazenda em São Paulo, às 11h.
- Haddad participa da cerimônia de abertura do P3C - PPPs e Concessões: Investimentos em Infraestrutura no Brasil, na B3, em São Paulo, às 14h.

Expectativas para o dia:

- Os ativos domésticos devem seguir atentos no panorama global, com os investidores avaliando os resultados das eleições alemãs, além de dados da economia americana.
- No *front* interno, teremos como destaque a divulgação do Boletim Focus com as projeções de economistas em especial para IPCA, PIB, Selic e Câmbio.
- Na agenda de indicadores, o IPC-S da terceira quadrissemana de fevereiro subiu 1,03%, após alta de 0,77% na semana anterior, com a maior pressão advinda do grupo habitação (tarifa de energia elétrica residencial).
- O Índice de Confiança do Consumidor da FGV voltou a cair em fevereiro, desta vez em 2,6 pontos, para 83,6 pontos, menor nível desde agosto de 2022.
- Assim, no aguardo dos principais drivers da semana e após uma sessão de ajustes, esperamos que o dólar se desvalorize frente ao real; a curva de juros opere mais comedida nos prazos curtos, na véspera da divulgação do IPCA-15 de fevereiro, enquanto os vértices médios e longos podem subir, acompanhando a alta das taxas dos treasuries; e o Ibovespa se valorize, na esteira da alta das bolsas globais e algumas commodities.
- **Dólar:** Queda
- **Juros:** Alta
- **Ibovespa:** Alta



Informações relevantes

Esta publicação contém análises/avaliações que refletem as visões de profissionais da área de Tesouraria Global/Assessoramento Econômico e da Diretoria de Agronegócios do Banco do Brasil S. A. (“BB”).

As análises/avaliações aqui publicadas:

- i. eventualmente, podem não expressar o posicionamento do Conglomerado BB sobre os temas aqui tratados;
- ii. é possível que diverjam substancialmente das visões de outras áreas correlatas do BB, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas;
- iii. podem ou não ser seguidas pela gestão da Carteira Proprietária do BB.

As informações, opiniões, análises e avaliações contidas nesta publicação:

- i. contém dados e projeções informativos que são dependentes das hipóteses adotadas. Nessa medida, não devem ser tomados como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documentos, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal;
- ii. foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado;
- iii. não contém toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas visões limitadas da economia e do setor agropecuário, de forma geral “Macro”, não avaliando valores mobiliários específicos e emissores determinados;

- iv. não são uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitui uma análise substantiva;
- v. não são uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento.

Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Ressalte-se que o BB não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação.

O BB recomenda aos leitores da publicação que:

- i. antes de entrar em qualquer transação, certifiquem-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes;
- ii. procurem consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Por fim, o BB esclarece que o acesso a esta publicação implica na total aceitação deste termo de responsabilidade e uso, não sendo permitido a reprodução, retransmissão e distribuição do todo ou de qualquer parte deste material sem a sua prévia e expressa autorização.

Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias:

SAC 0800 729 0722

Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088

Ouvidoria 0800 729 5678

#Publica

Acompanhe nossas análises e estudos no portal BB

bb.com.br > Investimentos >
Análises de estratégia e macroeconomia



Análises BB

Análises de estratégia e macroeconomia

As nossas análises macroeconômicas abrangem, dentro do cenário nacional e internacional, indicadores de mercado e fatos relevantes para orientar suas estratégias de investimento. Estes são os conteúdos que a nossa equipe especializada prepara para você!



Conexão Mercado

Este é o nosso relatório diário sobre a abertura de mercado, com projeções para o dia, panorama interno e externo e perspectivas para as próximas sessões.



Market Update

Neste relatório semanal, fornecemos atualizações do mercado nacional e internacional, e projeções pautadas em estudos, dados e indicadores econômicos relevantes.



Diário econômico

Análise diária e aprofundada dos principais indicadores de mercado, com detalhamento por região e projeção dos impactos na economia.



Estudo econômico

Para quem já tem conhecimento de mercado, aqui nós reunimos uma série de estudos com análises mais detalhadas sobre o assunto.



Conexão agro

Toda segunda-feira, um relatório que reúne informações sobre as principais commodities do agronegócio, com notícias e análises do Brasil e do mundo.



Setor externo

Este relatório apresenta uma análise trimestral do resultado comercial e fluxo financeiro do país com o exterior e do desempenho econômico dos principais parceiros comerciais do Brasil.



Cenário Econômico

Um relatório completo com projeções dos principais indicadores macroeconômicos e potenciais desdobramentos regionais.